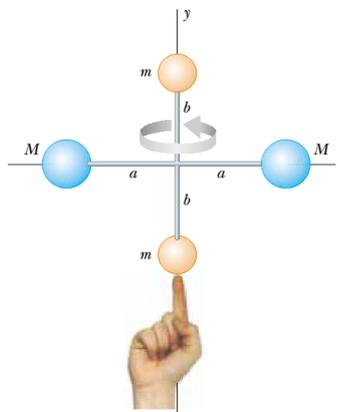


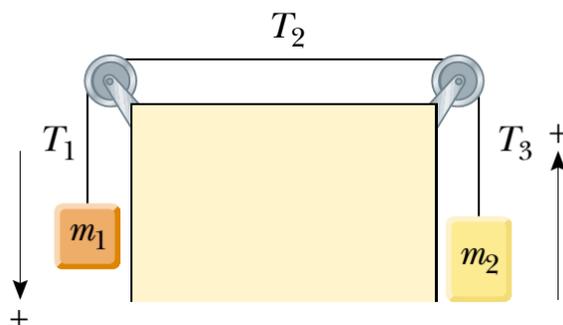
Questão 1) [2,5] Quatro esferas são posicionadas nas extremidades de duas varetas de massas desprezíveis, no plano xy (veja Figura ao lado). Calcule o momento de inércia do sistema para uma rotação em torno do eixo y .



OBS: O momento de inércia de uma esfera, relativamente a um eixo que passa pelo seu centro de massa é

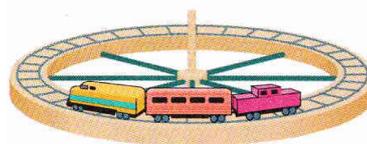
$$I_{CM} = \frac{2}{5}MR^2$$

Questão 2) [2,5] Dois blocos de massas m_1 e m_2 estão conectados por uma corda fina através de duas polias idênticas sem atrito, cada qual com momento de inércia I e raio R , como mostrado na Figura ao lado. Calcule: (a) A aceleração dos blocos; (b) As trações T_1 , T_2 e T_3 na corda; (c) A velocidade angular nas polias.



Questão 3) [2,5] Um homen está em pé no centro de uma plataforma que gira (sem atrito) com uma velocidade angular de $1,2\text{rev/s}$; seus braços estão abertos e ele segura um tijolo em cada mão. O momento de inércia do sistema composto por homen, tijolos e plataforma em torno do eixo vertical central da plataforma é $6,0\text{kg}\cdot\text{m}^2$. Se ao mover os tijolos para perto de seu peito o homen reduz o momento de inércia do sistema para $2,0\text{kg}\cdot\text{m}^2$, quais são: (a) A velocidade angular resultante da plataforma e (b) a razão entre a nova energia cinética do sistema e a energia cinética original? (c) Que fonte fornece a energia adicional?

Questão 4) [2,5] Uma pista é montada sobre uma grande roda que pode girar livremente com atrito desprezível em torno de um eixo vertical (Fig. ao lado). Um trenzinho de brinquedo de massa m é colocado sobre a pista e, com o sistema inicialmente em repouso, a alimentação elétrica do trenzinho é ligada. O trenzinho adquire uma velocidade de $0,15\text{m/s}$ em relação à pista. Qual a velocidade angular da roda se sua massa for $1,1m$ e seu raio for $0,43\text{m}$? (Trate a roda como um aro e despreze as massas dos raios e do cubo da roda.)



Questão 1

Esta questão está nas listas de exercícios resolvidos
O momento de inércia total é a soma de todas as contribuições.

$$I = I_1 + I_2 + I_3 + I_4 = 2I_m + 2I_M$$

As massas m contribuem da mesma forma, assim como as massas M .

Note que as esferas de masa m giram em torno do eixo que passa pelos seus centros. Assim, para as massas m devemos considerar apenas os momentos de inércia relativo ao seus centros de massa $I_m = \frac{2}{5}mr^2$, onde r é o raio das massas m .

As massas M giram em torno de um eixo que não passa pelo seu centro de massa. Assim, para as massas M devemos levar em conta o teorema dos eixos paralelos.

$$I_M = \frac{2}{5}MR^2 + M(a + R)^2$$

O fator $(a + R)$ corresponde à distância do centro das esferas M ao eixo y .
Portanto o momento de inércia total é:

$$I = 2 \cdot \frac{2}{5}mr^2 + 2 \cdot \left(\frac{2}{5}MR^2 + M(a + R)^2 \right)$$

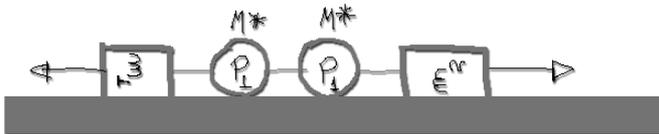
Questão 2

Vou assumir uma configuração equivalente como ilustrado na Figura abaixo. Nesta configuração, considero que o movimento é unidimensional com dimensão definida pela corda.

Vou assumir também que o sentido positivo é da esquerda para a direita, nesta configuração equivalente. De posse dos resultados os novos sentidos serão reavaliados de acordo com o caso original.

Adicionalmente, vou considerar que as polias oferecem uma resistência ao movimento com massa inercial M^* . Esta massa inercial equivalente da molia (M^*) não é a massa da polia, mas sim o efeito de resistência como se fosse um objeto qualquer. Vimos em aula que esta massa é dada por

$$M^* = \frac{I}{R^2}$$



Portanto,

$$m_2g - m_1g = (m_1 + 2M^* + m_2)a$$
$$a = \frac{(m_2 - m_1)g}{(m_1 + 2I/R^2 + m_2)}$$

Note que $a > 0$ se $m_2 > m_1$; este fato representa o aumento na velocidade no sentido positivo do eixo x .

Introduzindo $I = M_P R^2/2$, temos que

$$a = \frac{(m_2 - m_1)g}{(m_1 + M_P + m_2)} \quad \text{onde } M_P = \text{massa da polia}$$

Para a tração T_1 , basta aplicarmos a soma das forças sobre o bloco m_1 .

$$T_1 - m_1g = m_1a$$
$$T_1 = m_1(g + a)$$
$$T_1 = m_1 \left(1 + \frac{(m_2 - m_1)}{(m_1 + M_P + m_2)} \right) g$$

Para T_2 o procedimento é análogo. Contudo, devemos considerar a massa equivalente da polia $M^* =$

I/R^2 .

$$T_2 - T_1 = M^*a$$
$$T_2 = T_1 + \frac{I}{R^2}a$$
$$T_2 = T_1 + \frac{M_P R^2/2}{R^2}a$$
$$T_2 = m_1 \left(1 + \frac{(m_2 - m_1)}{(m_1 + M_P + m_2)} \right) g + \frac{M_P(m_2 - m_1)g}{2(m_1 + M_P + m_2)}$$

OBS: Bastaria parar na segunda equação e dizer que T_1 e a foram calculados acima.

Questão 3

A questão 3 foi resolvida em sala de aulas. Quem faltou no dia, buscar com os colegas.

Questão 4

Por conservação de \vec{L} .

$$\Rightarrow \vec{L} = I\vec{\omega}$$

$$\vec{L}_0 = \vec{L}_s$$

$$\text{mas } \vec{L}_0 = \vec{0}$$

$$\vec{L} = \vec{0}$$

$$\Rightarrow I_r \vec{\omega}_r + I_h \vec{\omega}_h = 0 \quad (\text{final})$$

obs: $r \rightarrow$ roda
 $h \rightarrow$ eixo

$$\vec{\omega}_r = - \frac{I_h}{I_r} \vec{\omega}_h$$

foi dada a velocidade relativa v_{rel}

$$\rightarrow \text{Vetorialmente } \Rightarrow \vec{\omega}_h = \vec{\omega}_r + \vec{\omega}_{rel}$$

$$\text{onde } |\vec{\omega}_{rel}| = \frac{v_{rel}}{R}$$

Se considerarmos o eixo y como sendo o de rotação

$$\Rightarrow \vec{\omega}_{rel} = \frac{v_{rel}}{R} \hat{j} \quad \text{e} \quad \vec{\omega}_r = \omega_r \hat{j}$$

\hat{j} desconhecido ainda.

$$\Rightarrow \vec{\omega}_r = - \frac{I_h}{I_r} (\vec{\omega}_r + \vec{\omega}_{rel})$$

$$\vec{\omega}_r \left(1 + \frac{I_h}{I_r} \right) = - \frac{I_h}{I_r} \vec{\omega}_{rel}$$

$$\vec{\omega}_r (I_r + I_h) = - I_h \vec{\omega}_{rel}$$

$$\vec{\omega}_r = - \frac{I_h}{(I_r + I_h)} \frac{v_{rel}}{R} \hat{j}$$

$$I_h = m_h \cdot R^2 \quad ; \quad I_r = m_r R^2$$

$$\vec{\omega}_r = - \frac{m_h}{(m_r + m_h)} \frac{v_{rel}}{R} \hat{j}$$

$$\vec{\omega}_r = - \frac{1}{2,1} \cdot \frac{0,15}{0,43} \hat{j}$$

$$\vec{\omega}_r = - 0,19 \frac{\text{rad}}{\text{s}} \hat{j} \quad \rightarrow \quad f = \frac{|\vec{\omega}_r|}{2\pi} = \frac{0,19}{2\pi} \text{ rev/s}$$

— 11 —